



AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

Vespertinas - Sábado

17h00: Bicesse
18h00: Malveira
18h00: Alcabideche
18h00: Alvide
18h30: Manique
18h30 - CAD

Domingo

9h00: Concepcionistas
9h30: Neves
10h00: Alvide
10h30: Bicesse
11h15: Alcabideche
11h30: Murches
11h30: Manique
12h00: Cruz Vermelha
18h00: Lar Alcabideche
18h30: Janes

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche

2ª a 6ª-feira: 19h00

Cruz Vermelha

2ª e 4ª-feira: 18h00

Salesianos de Manique

2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

Hospital de Alcoitão

3ª-feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus

2ª-feira a Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas

2ª-feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h30

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche

Telefone: 21 596 15 06

Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt

Site: www.paroquiadealcabideche.pt

f paroquiadealcabideche

Confissões

* Matriz de Alcabideche: 2ª, 3ª, 5ª e 6ª- feira, das 18h30 às 18h50
* Alvide: Sábado, às 17h00
* Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábado, às 15h30
Alvide: 2ª-feira, às 09h00
Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

Grupo Bíblico

Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

Ultreia

Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

Eventos da Semana

Desafios actuais da Nova Evangelização

Alcabideche, dia 15 Janeiro, 4ª-feira, às 21h00

Catequese de Adultos

Alcabideche, dia 16 Janeiro, 5ª-feira, às 21h00

Catequese - Festa dos Mandamentos

..Bicesse, dia 19 Janeiro, Domingo, às 10h30
Janes, dia 19 janeiro, Domingo, às 18h30

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00
Sábado, das 10h00 às 13h00

Pároco

2ª, 3ª, 5ª e 6ª- feira, das 17h30 às 18h30



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE

Domingo do Baptismo do Senhor 12/1/2020 - ANO 5 - NÚMERO 84



Evangelho segundo S. Mateus 3, 13-17

Naquele tempo, Jesus chegou da Galileia e veio ter com João Baptista ao Jordão, para ser baptizado por ele. Mas João opunha-se, dizendo: «Eu é que preciso de ser baptizado por Ti e Tu vens ter comigo?». Jesus respondeu-lhe: «Deixa por agora; convém que assim cumpramos toda a justiça». João deixou então que Ele Se aproximasse. Logo que Jesus foi baptizado, saiu da água. Então, abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência».

À Escuta da Palavra

Com a festa do Baptismo do Senhor concluímos o Tempo do Natal.

Do ponto de vista da liturgia da Palavra, passamos dos denominados «Evangelhos da infância» para o começo do ministério público de Jesus, no Jordão, deixando-Se baptizar por João, Jesus inicia um novo ciclo a sua missão messiânica é confirmada pela manifestação trinitária e pela voz do Pai: «Este é o meu Filho muito amado.»

Em Jesus, de facto, compendia-se aquela enigmática figura que já Isaías descrevia no designado «Primeiro cântico do Servo». Aos leitores cabe, ao longo do ano litúrgico, ir descobrindo a identidade de Jesus de Nazaré e reconhecê-Lo como o Filho de Deus.

(in: Liturgia diária, janeiro de 2020)



Padre João Braz

Natural da freguesia de Almofala, no concelho de Castro d'Aire, diocese de Lamego, o padre João Braz foi ordenado sacerdote a 1 de Julho de 1990.

Era membro da Irmandade de São Pedro do Clero.

Após a ordenação é nomeado pelo Cardeal-Patriarca, D. António Ribeiro, para as Paróquias de Vimeiro e A-dos-Cunhados, como vigário paroquial, residindo no Seminário de Penafirme, onde era professor de Educação Moral e Religiosa Católica no Externato.

Em 1992 é nomeado pároco das freguesias de A-dos-Francos, Landal, Painho e S. Gregório.

Entre 2009 e 2018, foi pároco de Algueirão - Mem Martins - Mercês.

Em Setembro de 2018 é nomeado para nossa Paróquia de Alcabideche como Prior.

Faleceu dia 30 de Dezembro 2019, aos 58 anos, por motivo de doença oncológica.

Poderíamos dizer muitas e belas palavras acerca do padre João Braz, mas seria sempre insuficiente e fraco para o testemunho de Fé, Esperança e Caridade que nos legou

Talvez a melhor homenagem que lhe possamos fazer será rezar a sua oração, e como ele, passarmos esta vida a viver o que rezamos.

EU CREIO, SENHOR!

Eu creio, Senhor, mas aumenta a minha fé!

Diante das dificuldades da vida, quando me apetece desistir de acreditar, que eu diga sempre:

Eu creio, Senhor, mas aumenta a minha fé!

Perante o infortúnio, a desgraça, quando a tentação da revolta bate à minha porta, que eu diga sempre:

Eu creio, Senhor, mas aumenta a minha fé!

Perante o cenário deste mundo, tão fragilizado pelo mal e pelo pecado, onde germina o mistério da iniquidade, as injustiças ganham raízes, a paz constantemente sob ameaça, e caio no pessimismo e na derrota de pensar que tudo está perdido, que eu não deixe de acreditar e esperar que o mundo foi salvo. E que eu diga sempre:

Eu creio, Senhor, mas aumenta a minha fé!

Quando tudo parece desabar diante de mim, e me vejo como em espelho, com as marcas dos limites da condição humana, que eu sempre diga:

Eu creio, Senhor, mas aumenta a minha fé!

Na abundância, na vida fácil, rodeado dos bens deste mundo, que eu não caia na tentação de dizer: não preciso da salvação de Deus mas sempre eu reze:

Eu creio, Senhor, mas aumenta a minha fé!

Como Job, na abundância, na carência ou despojamento total, que eu diga sempre:

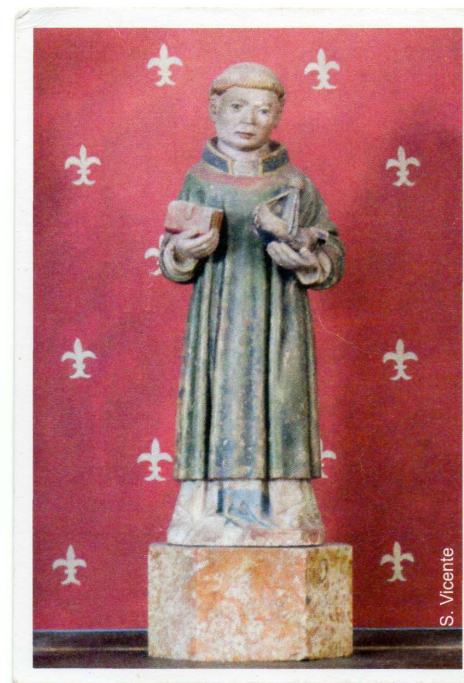
Eu creio, Senhor, mas aumenta a minha fé!

Que a minha fé não tenha pausas, nem desânimos, nem apagões, nem desistências, nem revoltas.

Que eu creia sempre, até ao fim, de vela acesa na mão – a vela do Batismo – até ao dia em que me encontrar com o Senhor Jesus!

padre João Braz

22 Janeiro Dia de São Vicente padroeiro de Paróquia de Alcabideche



Solenidade de São Vicente

Dia 22 Janeiro celebraremos na Matriz com Missa Solene o dia de São Vicente padroeiro da nossa Paróquia.

Não se conhece com certeza o motivo porque Alcabideche tem como seu orago S. Vicente.

Sabe-se contudo que foi uma região muito marcada pela cultura árabe, por isso os historiadores são levados a crer que a devoção a São Vicente seja por influência da comunidade moçárabe que aqui se estabeleceu e que estava muito ligada ao culto deste padroeiro de Lisboa.

Vale a pena conhecer com mais pormenor a vida, martírio, culto e iconografia deste Santo, não só porque o seu testemunho nos edificará, como pelo facto de ser o nosso patrono, o que nos abençoa a todos, muito para além da igreja, em todo o território da freguesia.

Não esqueçamos que, embora, hoje, uma freguesia seja uma instituição de carácter político e administrativo, exclusivamente subordinada aos poderes civis, a sua origem é a paróquia católica, que constituiu, até há bem pouco tempo, a malha mais fina de administração em Portugal. Por isso a nossa Igreja Católica ensina-nos, povo de Deus, que a festa do padroeiro é um grande retiro popular, um tempo forte de evangelização, de aprofundamento da fé e confraternização da comunidade cristã. É a festa da paz, da alegria, da comunhão, participação e efectiva configuração do que é verdadeiramente marcante na vida das pessoas que vivem e foram criadas naquele lugar, com os seus costumes cristãos.

Como tal o dia do padroeiro deve ser um momento de edificação e promoção dos autênticos valores formadores da fé, da dignidade e da caminhada do povo cristão. Por esta razão, na preparação desta festa muitos dos fiéis organizam-se para trabalharem em equipe e envolvem os vizinhos, enchendo os seus corações de esperança.

Não é por acaso que a Igreja concede Indulgência Plenária ao fiel que, bem disposto e cumprindo os requisitos próprios para o efeito com devoção visitar a igreja paroquial na festa do titular.

Temos em boa expectativa criar em todos os paroquianos o gosto e a vontade de participar mais activamente no dia de São Vicente, para o que vamos durante este mês de Janeiro dedicar um espaço especial no nosso Boletim para relatar a história deste Santo que foi um dos mais ilustres mártires da Igreja Espanhola, em quem visivelmente se manifestou a força da graça de Jesus Cristo.